

183

SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE LUTAS E DESAFIOS. *Luciane Pinheiro Jardim, Jussara Gue Martini (São Leopoldo) Centro de Ciências Humanas/ UNISINOS.*

Nesse estudo pretendo, abordar a necessidade de discutir e repensar qual o papel da escola na formação integral dos sujeitos. Essa abordagem está relacionada à educação em saúde, voltada à orientação sexual, ressaltando a importância do papel do professor como mediador na constituição dos sujeitos. As atividades foram realizadas através de oficinas de sensibilização que envolviam espaços de discussões, vídeos, dramatizações, brincadeiras e jogos. A análise dos dados mostra que, dos 522 alunos consultados, 66,48% estão na faixa etária entre 13 e 16 anos, 26,44% deles já iniciaram atividades sexuais, enquanto que 98,5% conhecem os principais métodos contraceptivos, embora 37,5% não os utilizem e 44,6% dos adolescentes esclarecem suas dúvidas com os amigos. A gestação é vista como uma experiência prazerosa, envolvendo sentimentos positivos de amor, crescimento, responsabilidade, liberdade e compromisso. As meninas enfatizam o significado de um novo ser, a beleza de saber que está carregando uma nova vida, ao mesmo tempo mencionam a preocupação com as alterações físicas e emocionais relacionadas à gestação. Os meninos destacam maior compromisso, a possível responsabilidade com a família e as dificuldades de participação do homem na gestação que, segundo eles, ainda marcam nossa cultura. A partir da experiência realizada e mediante os resultados obtidos, percebe-se o quanto é necessário, atualmente, trabalhar com os temas relacionados a sexualidade no espaço escolar, devido a exposição às Dst's e AIDS, a gravidez indesejada, a violência sexual, o uso de drogas, entre outros, presentes no cotidiano dos alunos e que, muitas vezes, são tratados como assuntos paralelos ou de pouca importância no âmbito escolar. (FAPERGS).